

Mensagem 40

Jabalpur, India, 12 de Agosto de 2001

Vibhakta significa dividido, partido. Portanto Bhakta na verdade significa alguém que é um todo, não está fragmentado. Não aquele que se disfarça como "Bhakta", com marcas especiais na sua testa e nariz e está disponível para todos os tipos de ideias fantásticas, gestos, sentimentos e emoções.

Bhakti significa consciência holística, na qual, o ego como ficção fragmentada desaparece, somente para funcionar como e quando necessário, para executar as tarefas diárias. Bhakti é, portanto, a virtude de Samarpan (entrega) e Samajh (entendimento) e Saha-anubhuti (partilhando a percepção divina).

Viyogi significa desintegração, desarmonia. Yogi, portanto, significa alguém em integração, em harmonia. Não aquele que se disfarça como este swami ou aquele ananda, este hamsa ou aquele maharaj, este Giri ou aquele Siddha, este vestuário ou aquele penteado. Portanto, Yoga é a virtude de Samanway (integração total) e Samadhi (mente conscientemente equânime) ou seja, o estado de Samadhan (contentamento perpétuo) sem nenhuma Samasya (problema de ambição ou de esforço). Bhakta e Yogi são um. Narada e Patanjali são um. Narsi Mehta e Lahiri Mahashay são um. Gouranga e Gourapada são um. Ramakrishna e Ramana Maharshi são um. Anandamoyee e Aurobindo são um. Os vigaristas e intérpretes do mercado espiritual, no entanto, distinguem-se e glorificam-se uns contra os outros!

Ser não é vir a ser. Perfeição não é pertencer ao passado. Excelência não é ter consciência-ego. Firmeza não é preocuparmo-nos com o futuro. Ficar por baixo é compreender. Aquilo que encolhe, deve primeiro expandir-se. Aquilo que está em baixo, deve primeiro ser elevado. A Kriya não expande, não cresce. A Kriya realiza o seu propósito silenciosamente e nada reivindica. Ela alimenta muitos e no entanto não é o seu senhor. Ela não mostra grandeza e conseqüentemente é verdadeiramente grande. O descanso, a paz e a felicidade repousam na Kriya Yoga.

As percepções da Kriya estão nos recessos profundos do coração. A música e a boa comida esgotam-se. Mas, a Kriya parece sem substância, mas é energia inextinguível. A água é suave e dócil. Mas para atacar o sólido e forte, nada é melhor do que a água. O fraco pode vencer o forte. O maleável pode vencer o inflexível. O Kriya Yogi põe isto em prática.

Dura e inflexível é a disciplina da mente e da morte. Suave e dócil é a disciplina da não-mente e vida. As palavras de um Kriya Yogi não são belas, mas talvez verdadeiras. As palavras belas não são infelizmente verdadeiras. Os homens bons não argumentam. Aqueles que argumentam não são bons. Aqueles que sabem não são instruídos. O instruído permanece no estado de não saber. Trabalhem sem esforço! Deem aos outros em abundância!

Um Kriya Yogi é um bom soldado e portanto não é violento, é um bom lutador e portanto não está enraivecido, é um bom vencedor e portanto não é vingativo. Ele é virtuoso e portanto não se esforça! Ele está em união com o céu. Conhecer a ignorância é força. O conhecimento ignorante é doentio. Um Kriya Yogi não está doente porque ele está farto da doença! Kriya é beber água, não vinho. Água é luz e vida. Vinho é escuridão e morte.

Aqueles que me conhecem são poucos.

Aqueles que abusam de mim são muitos.

Eu uso roupas simples, mas tenho uma joia no meu coração.

OM Coração OM